



CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA
Casa Vereador Plínio Amorim
Pernambuco

PROJETO DE LEI Nº 040 /2020 – 03/07/2020.
AUTOR: AERO CRUZ

Ementa: Dá denominação a Porta do Rio na Orla I de Petrolina – **COMPLEXO DE ESPORTE E LAZER PORTA DO RIO CELESTINO GOMES.**

A **CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA** aprova e o Prefeito sanciona a seguinte lei.

Art. 1º - Dá denominação ao Complexo de Esporte e Lazer Porta do Rio na Orla de Petrolina – **PORTA DO RIO CELESTINO GOMES.**

Art. 2º - Deverá ser colocada placa de identificação do equipamento público, em local de fácil visibilidade para a população em reconhecimento aos feitos no do homenageado.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Senhoras e Senhores Vereadores,

Tenho a honra de apresentar para a apreciação de Vossas Excelências, proposição de mais alta importância, que tem como objetivo homenagear uma pessoa simples, que pautou sua vida na dedicação aos trabalhos artísticos.

CELESTINO GOMES, Conhecido como “Van Gogh do Sertão”, Celestino Gomes nasceu em Petrolina no ano de 1931. Sua vivência na cidade e no Rio São Francisco



CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA
Casa Vereador Plínio Amorim
Pernambuco

inspirou-o na realização de trabalhos artísticos como pintor, escultor e escritor, retratou em suas obras a vida do sertanejo, festas populares, mulheres, paisagens e monumentos.

Quando estava na Europa, Celestino Gomes escreveu dois livros que narraram sua história, contando sobre a trajetória percorrida da roça ribeirinha até a Roma e seu retorno. Os livros ‘Da Roça a Roma’ e ‘De Roma a Roça’ narram o sonho de um artista matuto descobrindo a Europa nas décadas de 1960 e 1970.

CELESTINO GOMES, morreu aos 73 anos, em 2004, era um homem simples, que sempre se preocupou em ajudar os outros e foi um apaixonado pelo Velho Chico. Deixou um vasto legado e viveu intensamente fazendo o que mais gostava.

CELESTINO GOMES, sempre pautou suas atitudes nas artes e na simplicidade, levando a nossa rica história por onde passou.

“A vivacidade que protelava sua inspiração traria o reconhecimento tardio da sua produção artística e, somente a posteridade saberá coroa-la com a grandeza do sertão que ele immortalizou, já que com indiferença foi tantas vezes julgado e impiedosamente atacado.”

“...era um humanista que sonhava com um mundo liberto de tiranias.”

Gênesis Naum de Farias é Professor da Universidade Estadual do Piauí – UESPI/ e Coordenador do Núcleo de Estudos Foucaultiano em reconhecimento a obra e arte de Celestino Gomes.

Sala das Sessões, 03 de julho de 2020.

AERO CRUZ

Vereador